

Região de adaptação

Com base nos locais de origem da espécie e abrangência de coleta, há indicadores da adaptação da cultivar em altitudes de 250 a 1.100 m, latitude de 10° S a 23° S, plantio em qualquer época do ano (quando irrigado) e em diferentes tipos de solo. A região de recomendação da cultivar, para uso como porta-enxertos visando resistência à fusariose, é a Região do Cerrado e região de transição com a Amazônia, com clima tropical, em região úmida e quente, e com chuvas acima de 1.000 mm anuais, podendo ocorrer distribuição irregular ao longo do ano. A recomendação desta cultivar para uso como porta-enxerto para outras regiões do Brasil vai depender de ensaios de validação em áreas com histórico de ocorrência da fusariose. Nestes ensaios, mudas enxertadas devem ser colocadas lado-a-lado com mudas da cultivar comercial obtidas a partir de sementes (Figura 3).



Figura 3. Contraste da sobrevivência x mortalidade de plantas de maracujazeiro obtidas a partir de mudas da cultivar BRS Gigante Amarelo (BRS GA1) enxertadas em plantas da cultivar BRS Terra Nova (BRS TN) e de BRS Gigante Amarelo obtidas por sementes em área comercial com histórico de doenças causadas por *Fusarium* spp. em Terra Nova do Norte, Mato Grosso.

Sementes e mudas

<https://www.embrapa.br/cultivares/maracuja>

Pesquisadores responsáveis pelas informações

Fábio Gelape Faleiro – Embrapa Cerrados
Carlos Antônio Távora de Araújo – Coopernova
Márcio Sidnei Semprebom – Coopernova
Givanildo Roncatto – Embrapa Agrossilvipastoril
Nilton Tadeu Vilela Junqueira – Embrapa Cerrados
Dulandula Silva Miguel Wruck – Embrapa Agrossilvipastoril

Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos “Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares” e “Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC”.

Apoio



Unidade responsável pelo conteúdo: Embrapa Cerrados

2024

Tiragem: 200 exemplares

Cultivar de maracujá
mexerica da espécie
Passiflora nitida
Kunth. para uso como
porta-enxerto e na
fruticultura ornamental

BRS TN



Foto: Carlos Antônio Távora de Araújo

BRS TERRA NOVA



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



Origem da cultivar

A cultivar BRS Terra Nova (BRS TN) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional visando ao aumento de produtividade, resistência à fusariose e desempenho agrônomo de mudas enxertadas utilizando cultivares de maracujazeiro azedo (*P. edulis* Sims.) como copa. O método de melhoramento utilizado foi a seleção recorrente fenotípica. A realização dos primeiros ciclos de seleção e recombinação ocorreram em 2008, utilizando acessos e populações de *Passiflora nitida* Kunth. que ocorriam naturalmente em áreas com histórico de fusariose no Norte do Estado de Mato Grosso. O melhoramento genético populacional, com eventos de recombinação e seleção aproveitando-se a natureza alógama e autoincompatível da espécie *P. nitida* foi realizado utilizando vários desenhos experimentais envolvendo a seleção massal entre e dentro de progênies de meio-irmãos. Matrizes e progênies superiores foram selecionadas e utilizadas na geração da nova cultivar. As atividades de pesquisa científica e bioprospecção foram realizadas na Embrapa Cerrados. A realização de cruzamentos base, avaliação e seleção de matrizes e progênies superiores foram realizadas na Cooperativa Agropecuária Mista Terranova Ltda. (Coopernova), Terra Nova do Norte, Mato Grosso. As atividades de avaliação inicial da nova cultivar foram também realizadas na Embrapa Cerrados, incluindo análises de variabilidade genética das populações originais utilizando marcadores moleculares do DNA. Atividades de avaliação complementar do desempenho agrônomo de mudas enxertadas foram realizadas em áreas da Coopernova e de produtores associados com histórico de ocorrência



Foto: Carlos Antônio Távora de Araújo

de fusariose, cujos resultados finalísticos foram publicados em diferentes veículos de comunicação da Sociedade Brasileira de Fruticultura e também da Embrapa. Com base nos resultados positivos do desempenho agrônomo, a cultivar foi registrada (RNC Nº 54599 de 03/05/2023) no Ministério da Agricultura e Pecuária.

Diferencial de mercado

Um ponto relevante para o processo de obtenção e lançamento da cultivar de maracujazeiro suspiro (*Passiflora nitida* Kunth) como porta-enxerto foi a busca de uma solução tecnológica para amenizar o sofrimento de produtores de maracujá com a fusariose em seus pomares na Região do Cerrado e sua transição com a Amazônia. Esta doença é um grave problema em pomares de maracujá da região causando sérios problemas econômicos e sociais. A partir desse problema, ações de pesquisa e desenvolvimento foram realizadas em busca de uma cultivar de maracujazeiro silvestre que pudesse ser utilizada como porta-enxerto. As principais características desta cultivar trabalhadas no melhoramento genético foram a alta produtividade e germinação de sementes, a resistência à fusariose, a compatibilidade do porta-enxerto com cultivares copa de maracujazeiro azedo e o desempenho agrônomo das mudas enxertadas em relação às mudas obtidas por sementes. O ponto decisivo para o registro da cultivar foi a validação tecnológica da eficiência da cultivar em áreas com histórico de ocorrência da fusariose em propriedades de associados da Coopernova (Figura 1). Além do uso como porta-enxerto do maracujazeiro azedo, esta cultivar de maracujá mexerica apresenta grande potencial de uso como planta ornamental, dentro de uma nova linha chamada 'Fruticultura Ornamental'. Apresenta flores brancas muito bonitas e com agradável aroma e um fruto com polpa muito doce e sabor diferenciado.

Características da cultivar

Apresenta folhas inteiras, sem a presença de pilosidade e bulado no limbo, o qual possui comprimento longo (> 12 cm a 16 cm) e largura média (> 8 cm a 12 cm). Possui flores predominantemente brancas com antese matutina, com

brácteas de comprimento médio (2 cm a 4 cm), e diâmetro médio (> 6 cm a 9 cm) (Figura 1). Apresenta fimbrias roxas e lisas. Seu androginóforo é curto e com média presença de antocianina. Os frutos são ovais com casca de coloração amarela e espessa. A polpa é esbranquiçada e teor de sólidos solúveis muito alto (> 17 °Brix) e as sementes são de tamanho grande (> 0,7 cm).



Foto: Márcio Sidnei Sempereborn

Foto: Carlos A. Távora de Araújo

Figura 1. Mudanças da cultivar BRS Gigante Amarelo (BRS GA1) enxertadas na cultivar BRS Terra Nova (BRS TN) (a) e desempenho agrônomo das plantas em área com histórico de ocorrência de *Fusarium* sp. na região Norte do Estado do Mato Grosso.

Nas condições do Estado do Mato Grosso tem produzido aproximadamente 8 t/ha/ano em polinização aberta. Dependendo das condições de manejo, uma planta pode produzir mais de 80 frutos durante o ano, o que corresponde a aproximadamente 10.000 sementes por planta por ano. Trata-se de uma cultivar precoce, de modo que os primeiros frutos são colhidos 8 meses após o plantio da muda no campo (Figura 2).



Figura 2. Fruto verdes e maduro da cultivar BRS Terra Nova (BRS TN).

Fotos: Carlos Antônio Távora de Araújo